

Agudos aprova sepultamento de cães e gatos em jazigos familiares

O sepultamento deverá observar normas sanitárias, de proteção ambiental e de saúde pública estabelecidas pelo município

LILIAN GRASIELA

Agudos - A Câmara Municipal de Agudos (13 quilômetros de Bauru) saiu na frente de outros legislativos na região e aprovou nesta semana um projeto de lei de autoria do vereador Auro Octaviani (MDB) que autoriza o sepultamento de cães, gatos e demais animais de estimação em sepulturas, campas e jazigos familiares. A lei foi encaminhada ao Executivo e aguarda a sanção e a regulamentação por parte do prefeito Rafael Lima (Republicanos).

De acordo com a nova legislação, a permissão vale para os cemitérios públicos e privados, desde que o terreno pertença ao titular ou seus familiares, e abrange todos os animais domésticos mantidos pela família como companheiros, sem finalidade comercial, especialmente os cães e gatos.

O sepultamento dos animais deverá observar normas sanitárias, de proteção ambiental e de saúde pública estabelecidas pela autoridade municipal competente, contar com serviço funerário autorizado e realizar os pro-

cedimentos de acondicionamento adequados para prevenção de riscos à saúde.

Além disso, o enterro do pet deverá ser solicitado pelo seu responsável legal ou pelo titular do jazigo ou da sepultura. Nos cemitérios particulares, a administração deverá definir normas próprias, em conformidade com a lei municipal, incluindo as normas sanitárias, ambientais e de saúde pública.

Conforme a legislação, as despesas decorrentes do sepultamento, tais como taxas, serviços funerários e acondicionamento, serão de responsabilidade do tutor do animal ou do titular do jazigo. A regulamentação da lei por parte do Executivo deve ocorrer no prazo de 90 dias a partir da publicação.

Na justificativa do projeto, o autor explica que ele segue a recente lei estadual sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas que permite o sepultamento de animais de estimação em sepulturas e jazigos familiares, reconhecendo o afeto e o vínculo emocional entre os tutores e os seus cães e gatos.

“Essa medida respeita, ao mesmo tempo, a legislação

sanitária e os critérios ambientais, oferecendo uma alternativa digna e legal para a despedida de animais de estimação dentro do município”, cita. “O município de Agudos, ao regulamentar localmente essa prática, assegura uma opção humana, responsável e alinhada à realidade social contemporânea, em que os animais de companhia são considerados membros da família”.

PIRATININGA

Em Piratininga (13 quilômetros de Bauru), também em fevereiro, o presidente da Câmara Wander Luis Rodrigues, o Wandão (PSDB), apresentou uma indicação ao chefe do Executivo solicitando decreto para regulamentar, no cemitério local, o enterro de animais nos túmulos de seus tutores. “A justificativa se dá ao fato de que o projeto cria uma alternativa acessível para a despedida de pets, especialmente diante do alto custo da cremação animal”, citou na ocasião.

“As famílias que não têm condições de pagar um local especializado muitas vezes fazem o sepultamento dos animais em locais inadequa-



Divulgação/Governo de SP

A nova lei reconhece o vínculo afetivo entre tutores e animais de estimação

Lei estadual

No dia 10 de fevereiro, o governador Tarcísio de Freitas sancionou uma lei que autoriza que os animais de estimação, como cães e gatos, sejam enterrados em jazigos familiares em todo o estado de São Paulo. O Projeto de Lei 56/2015, também conhecido como “Lei Bob Coqueiro”, foi aprovado na Assembleia Legislativa (Alesp), em dezembro de 2025. Segundo o texto, o projeto foi inspirado no caso de um cão que viveu por 10 anos em um cemitério em Taboão da Serra e, quando morreu, foi autorizado seu enterro junto de sua tutora.

dos. Hoje, existe um verdadeiro monopólio na cremação de animais, com valores muitas vezes inacessíveis, o que acaba levando famílias, em um momento de dor, a

situações de destinação inadequada, o que gera impactos ambientais, riscos à saúde pública e até a possibilidade de enquadramento por crime ambiental”, completou.

Projeto leva música e cultura ao Parque Ecológico de Pederneiras

Pederneiras - A Prefeitura de Pederneiras (26 quilômetros de Bauru), por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, lança um novo projeto cultural que promete transformar os domingos no Parque Ecológico Vale do Sol “Prefeito Giacomini” em verdadeiros encontros de arte, alegria e convivência.

Neste domingo (8), às 16h, acontece a primeira edição do “Arte no Vale do Sol”, no palco do Centro de Apoio ao Turista (CAT), na entrada do parque, e que agora passa a ser também um ponto de referência cultural na cidade. A estreia será com Grupo DD Black, que levará muita música e animação ao público.

A proposta é de apresentações musicais mensais, gratuitas, e ao ar livre, sempre aos



Allan Razuk

domingos, em um ambiente acolhedor, familiar e integrado à natureza. O projeto nasce com o objetivo de valorizar os artistas do município, abrindo espaço para novos talentos e aproximando o público da produção cultural local.

Durante as edições, o grupo de artesãos Estação das Artes estará presente expondo e comercializando seus trabalhos, fortalecendo a economia criativa e mostrando que a cultura também representa geração de renda

e oportunidade. Informações podem ser obtidas pelo WhatsApp da pasta da Cultura: (14) 99678-4571.

O Arte no Vale do Sol é viabilizado por recursos de emendas impositivas dos vereadores Adriano do Postinho (PSD), Nanci do Postinho Cidade Nova (PSDB) e Edilson da Farmácia (PSDB), reforçando o compromisso do Legislativo com o acesso democrático à cultura e o fortalecimento das manifestações artísticas locais.

Avaí recebe R\$ 1 milhão para pista de caminhada

Avaí - O Governo do Estado de São Paulo liberou recentemente R\$ 9.533.917,94 do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) para 12 municípios paulistas. Avaí (39 quilômetros de Bauru) foi contemplada com R\$ 1 milhão para a construção de uma pista de caminhada e bike park. Já Ibitinga receberá R\$ 866.174,92 para a manutenção dos gabiões da avenida Carolina Gereto Dall’Acqua.

Os recursos, operacionalizados pela Secretaria da Justiça e Cidadania, serão aplicados no estado em obras de mobilidade urbana, drenagem, infraestrutura ambiental, requalificação de espaços públicos e implantação de equipamentos de lazer e cultura. As demais cidades beneficiadas são Piraju, Planalto, Pradópolis,

lis, Águas de São Pedro, Rio das Pedras, Paraguaçu Paulista, Jaci, Cardoso, Caiabu e Urupês.

Criado para financiar projetos de reparação de danos e proteção de interesses difusos e coletivos, como meio ambiente, patrimônio público, defesa do consumidor e qualidade de vida urbana, o FID transforma recursos oriundos de condenações judiciais e acordos firmados em ações civis públicas em investimentos concretos que beneficiam diretamente a população.

A Secretaria da Justiça e Cidadania informa ainda que, em breve, será publicado um novo edital do FID, ampliando a oportunidade para que mais municípios apresentem projetos estruturantes voltados à proteção dos interesses difusos e à melhoria da qualidade de vida da população paulista.